



14ª Informação do GT Estenfiliose

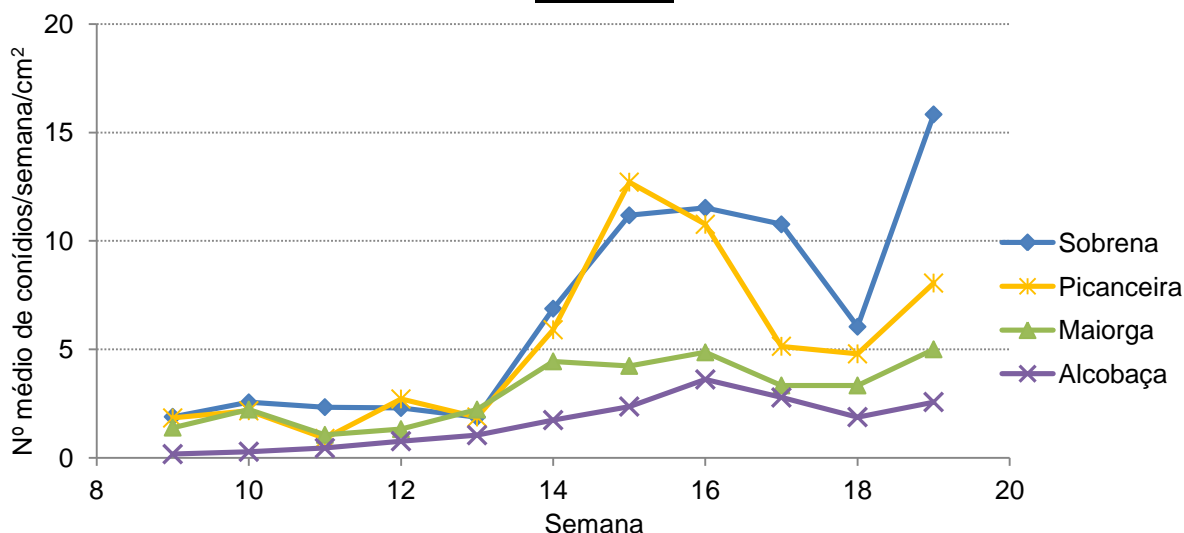
19 de maio de 2021

O **INIAV, I.P.**, como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 19** (10 a 17 de maio) os resultados da monitorização foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm² / pomar **aumentou em todos** os pomares monitorizados, sendo este, **mais acentuado** no pomar da Sobrena (gráfico 1).

Gráfico 1



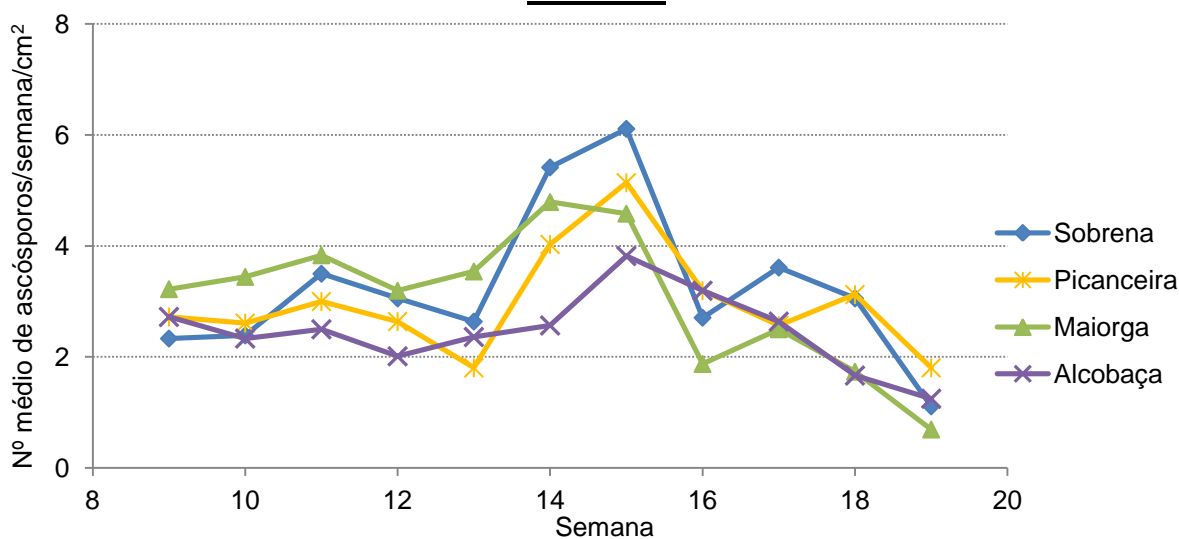
O pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (15,8), seguiram-se os pomares da Picanceira (8,1), da Maiorga (5,0) e de Alcobaça (2,6).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm² / pomar **diminuiu em todos** os pomares monitorizados (gráfico 2).



Gráfico 2

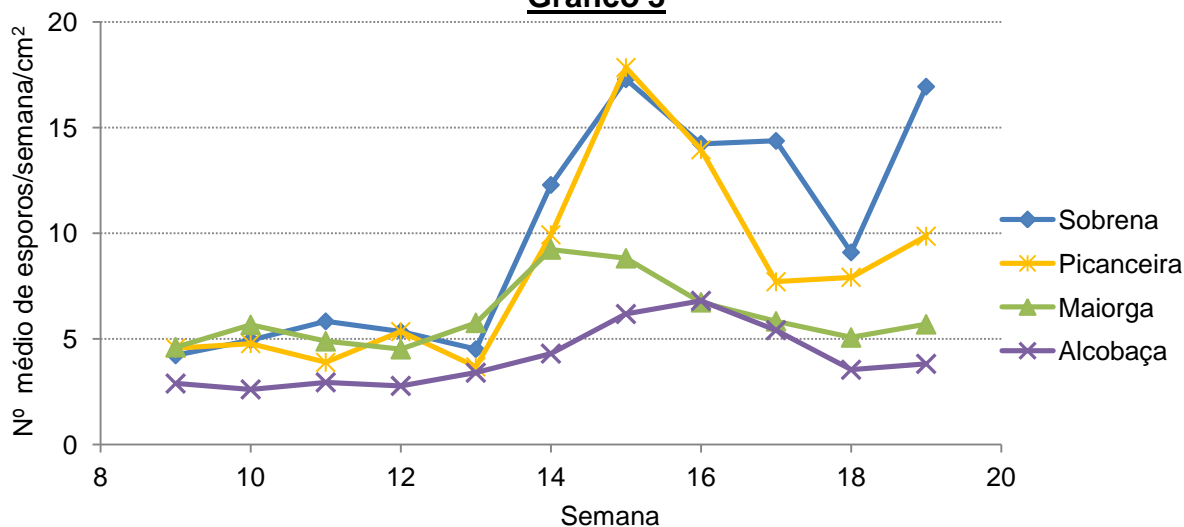


O pomar que apresentou **maior** número médio de ascósporos por centímetro quadrado foi o da Picanceira (1,8), seguido pelos pomares de Alcobaça (1,3), da Sobrena (1,1) e da Maiorga (0,7).

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar **aumentou em todos** os pomares monitorizados, sendo este, **mais acentuado** no pomar da Sobrena (gráfico 3).

Gráfico 3

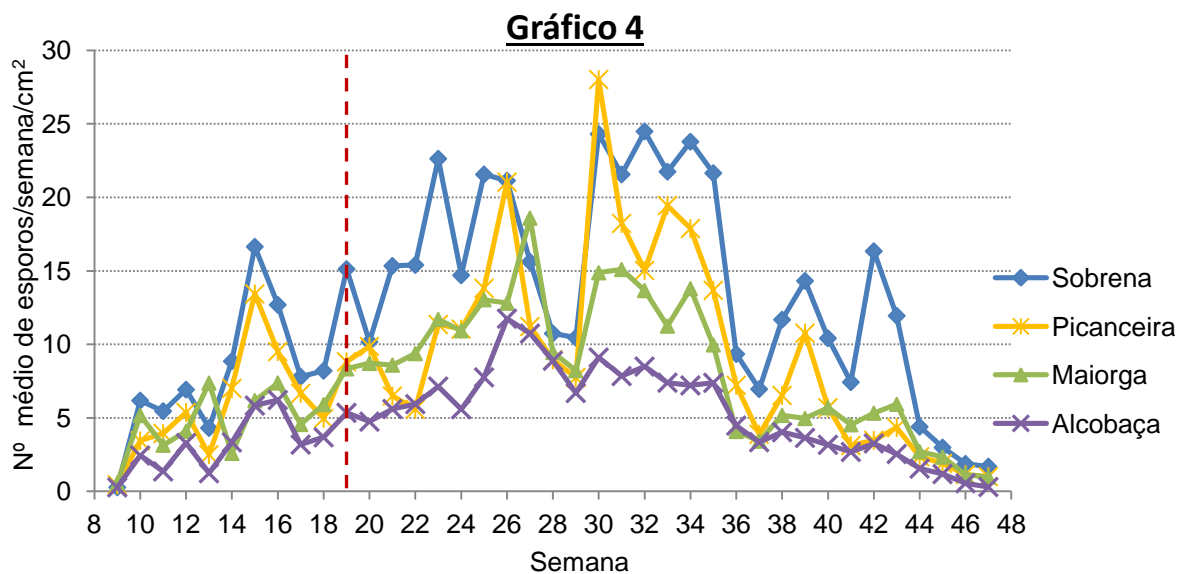




O pomar que apresentou **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado foi o da Sobrena (16,9), seguiram-se os pomares da Picanceira (9,9), da Maiorga (5,7) e de Alcobaça (3,8).

Comparação do número médio de esporos de 2021 em relação à média dos quatro anos de monitorização

Comparando a média de 2017 até 2020* do número médio de esporos / semana / cm² / pomar (gráfico 4) com a da mesma semana (semana 19) de 2021 (gráfico 3), verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 1,1 vezes nos pomares da Sobrena e da Picanceira e são **inferiores** 1,5 vezes no pomar da Maiorga e 1,4 vezes no pomar de Alcobaça.



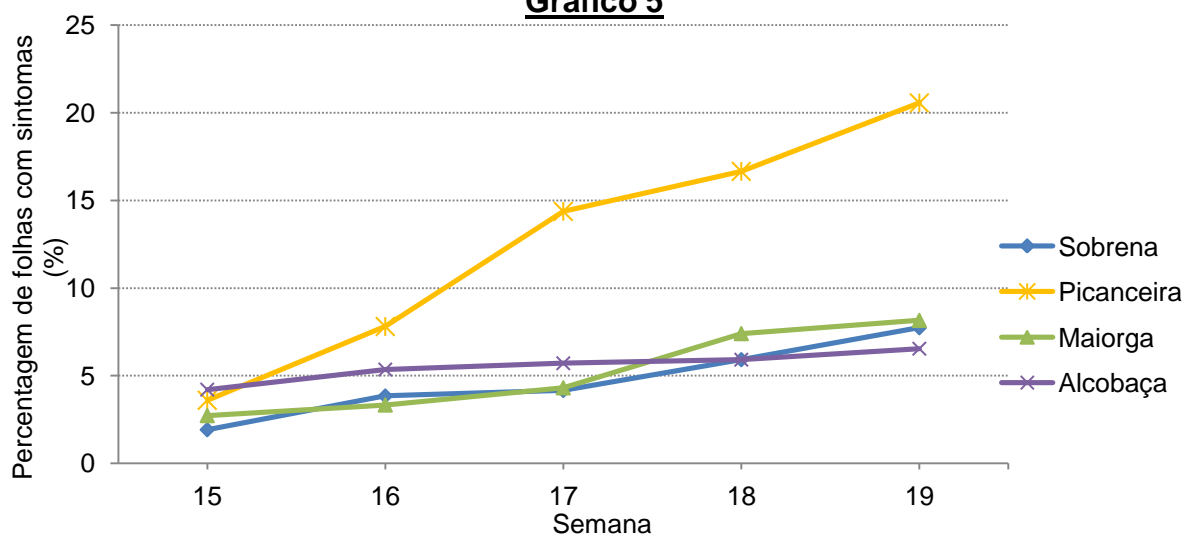
***Nota:** a média do número médio de esporos / semana / cm² / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos dois anos de monitorização (2019 e 2020), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose / semana / pomar **aumentou em todos** os pomares monitorizados (gráfico 5).



Gráfico 5

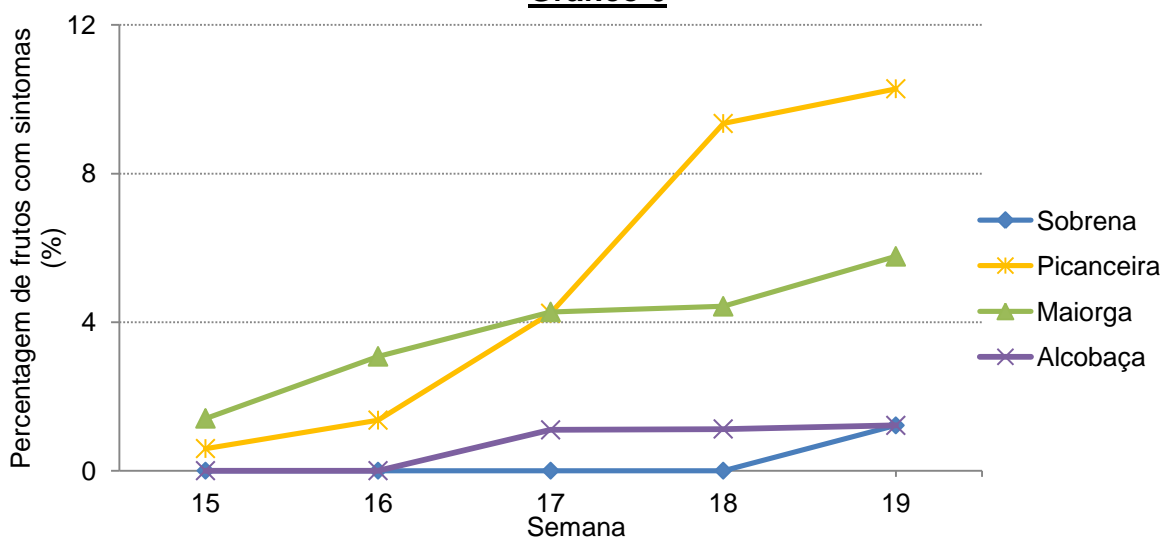


Esta semana, o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** foi o da Picanceira (20,6%; **+3,9%**), seguiram-se os pomares da Maiorga (8,2%; **+0,8%**), da Sobrena (7,7%; **+1,8%**) e de Alcobaça (6,5%; **+0,6%**).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar, **aumentou em todos** os pomares monitorizados (gráfico 6).

Gráfico 6



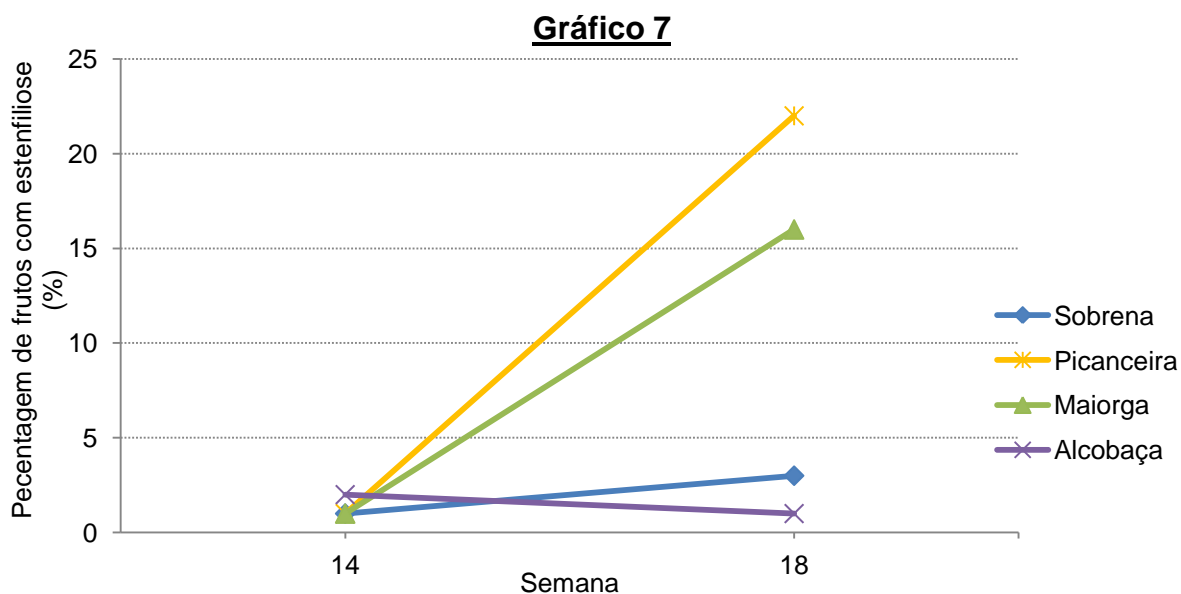
Esta semana, o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** de frutos com sintomas foi o da Picanceira (10,3%; **+1,0%**), seguido pelo pomar da



Maiorga (5,8%; **+0,2%**) e pelos pomares da Sobrena (1,2%; **+1,2%**) e de Alcobaça (1,2%; **+0,1 %**) que apresentaram a mesma percentagem.

Percentagem de flores e frutos com estenfiliose após confirmação em laboratório

A evolução da percentagem de infeção com estenfiliose das flores colhidas na semana 14 (5 de abril) para os frutos colhidos na semana 18 (3 de maio), após análise em laboratório, **aumentou acentuadamente** nos pomares da Picanceira (**+21,0%**) e da Maiorga (**+15,0%**), **ligeiramente** no pomar da Sobrena (**+2,0%**) e **diminuiu ligeiramente** no pomar de Alcobaça (**-1,0%**) (gráfico 7).



Esta análise revelou que o pomar da Picanceira foi o que apresentou mais frutos com estenfiliose, **22,0%**, seguiram-se os pomares da Maiorga com **16,0%**, da Sobrena com **3,0%** e de Alcobaça com **1,0%**.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

